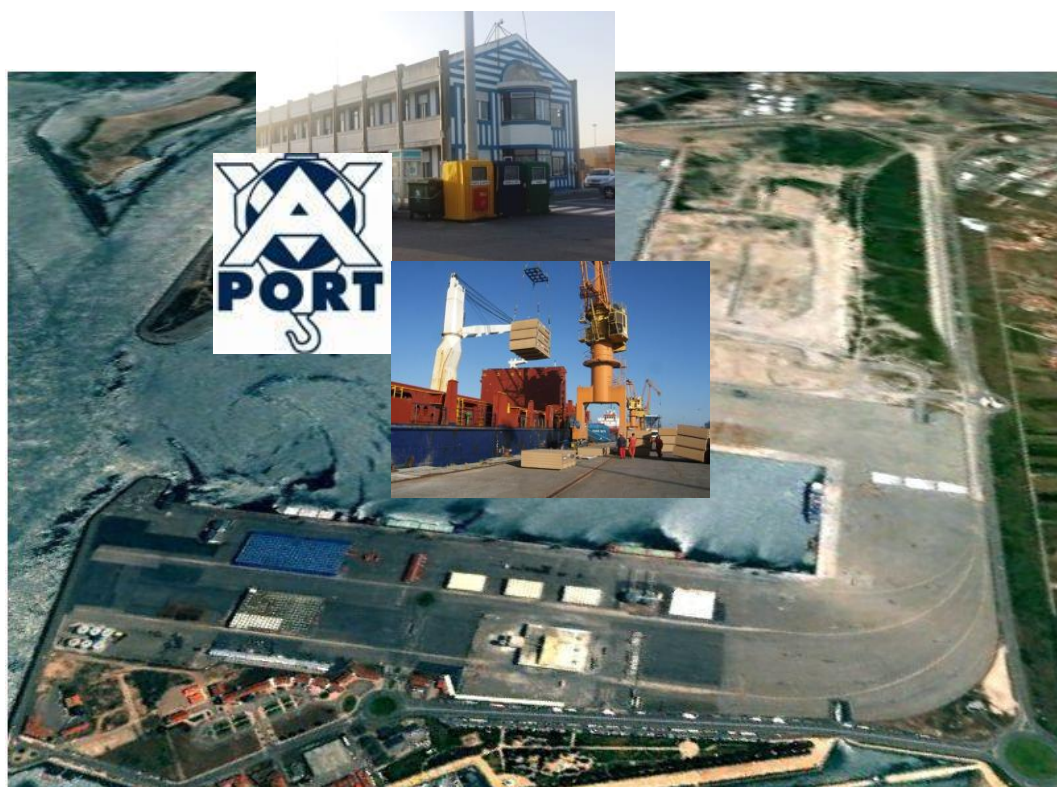


DECLARAÇÃO AMBIENTAL

Actualização 2016



1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016

ÍNDICE

1.	Introdução	3
2.	Apresentação da AVEIPORT	4
2.1	Informação Geral	4
2.2	Organograma	4
2.3	Actividades	5
3.	Apresentação do Sistema Integrado de Gestão	8
3.1	Âmbito	8
3.2	Política	8
3.3	Sistema de Gestão Integrado	8
4.	Aspectos Ambientais Significativos	10
4.1	Identificação e Controlo - Metodologia	10
4.2	Aspectos e Impactes Significativos	11
5.	Programa de Gestão Ambiental – resultados de 2016	13
6.	Desempenho relativamente às disposições legais	14
7.	Desempenho Ambiental	15
	Movimentação de Mercadorias:	15
	Energia - gasóleo	15
	Energia - energia eléctrica	16
	Eficiência Energética – utilização total de energia renovável	16
	Eficiência Energética – utilização total directa de energia	16
	Consumo de Água	17
	Eficiência dos Materiais	17
	Biodiversidade	17
	Águas Residuais	17
	Gestão de Resíduos	18
	Emissões Atmosféricas	19
	Prevenção de Acidentes	19
	Envolvimento das Partes Interessadas	20
8.	Programa de gestão ambiental – 2017	21
9.	Verificador Ambiental	22

I. Introdução

O Grupo ETE teve o seu início em 1936 com o nascimento da Empresa de Tráfego e Estiva, S.A., especializando-se como operador portuário na carga e descarga de granéis sólidos de navios ao largo.

Desde então, tornou-se no maior grupo português no sector marítimo-portuário, contando actualmente com empresas actuando em áreas tão diversas como as operações portuárias - presente em todos os principais portos portugueses - transporte marítimo, agentes de navegação, transitários, transporte e logística, gestão de navios e tripulações, construção e reparação naval, seguros e trading.

A AVEIPOINT, empresa de estiva criada em 1983 para a realização de operações portuárias no Porto de Aveiro, passou a integrar o Grupo ETE em 2007, sendo uma das maiores empresas que actuam neste porto nas mercadorias a granel e carga geral fraccionada.

Fruto da estratégia definida no Grupo ETE e tendo em conta o peso significativo dos granéis agro-alimentares na sua actividade, a AVEIPOINT certificou-se em 2009 de acordo com o *Good Trading Practices* (COCERAL), código comunitário no âmbito da segurança alimentar (HACCP), permitindo-lhe assim dar resposta adequada aos requisitos das normas nacionais e comunitárias que visam promover a segurança das mercadorias agro-alimentares.

Na mesma linha de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos seus clientes, a AVEIPOINT obteve em 2010 a certificação de acordo com a norma ISO 9001, em 2012 a certificação de acordo com a norma ISO 14001 e o registo EMAS, estando em curso a implementação de um sistema de gestão da segurança e saúde do trabalho de acordo com a norma OHSAS 18001, promovendo assim a protecção do meio ambiente e a segurança em todas as actividades que desenvolve no porto de Aveiro.

A presente declaração ambiental actualizada, tem como objectivo divulgar publicamente dados e informações, sobre o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria do ambiente e sobre o desempenho ambiental da AVEIPOINT no ano de 2016, sensibilizando e incentivando os seus colaboradores, clientes, fornecedores e demais partes interessadas para a promoção da sustentabilidade ambiental.

Adolfo Paião
Gerente



2. Apresentação da AVEIPOINT

2.1 Informação Geral

Dados

Denominação Social	AVEIPOINT Sociedade Operadora Portuária de Aveiro, Lda
Gerência	Luís Figueiredo, Marcília Montenegro, Adolfo Paião
Sector de Actividade	Operações Portuárias
Actividade Económica (NACE)	52.24 – Manuseamento de Carga
Licença de Actividade	Alvará de Licença nº 3/03, emitido em 13/03/03 pela APA – Administração do Porto de Aveiro, SA
Data de Fundação da Empresa	1983
Capital Social	249.399 €
Contribuinte N.º	501 627 219
N.º Médio Colaboradores 2016	14
Regime de Laboração	2 turnos: 08h00/17h00 e 17h00/24h00 (5 dias por semana)
Endereço	Terminal Norte do Porto de Aveiro, Edifício II, Sala II, Apartado 134 3834-908 GAFANHA DA NAZARÉ
Telefone	+351 234 008 790
Fax	+351 234 008 794
E-mail	aveiport@aveiport.pt
Web	www.ete.pt

Sistema Integrado de Gestão (Qualidade, Ambiente e Segurança)

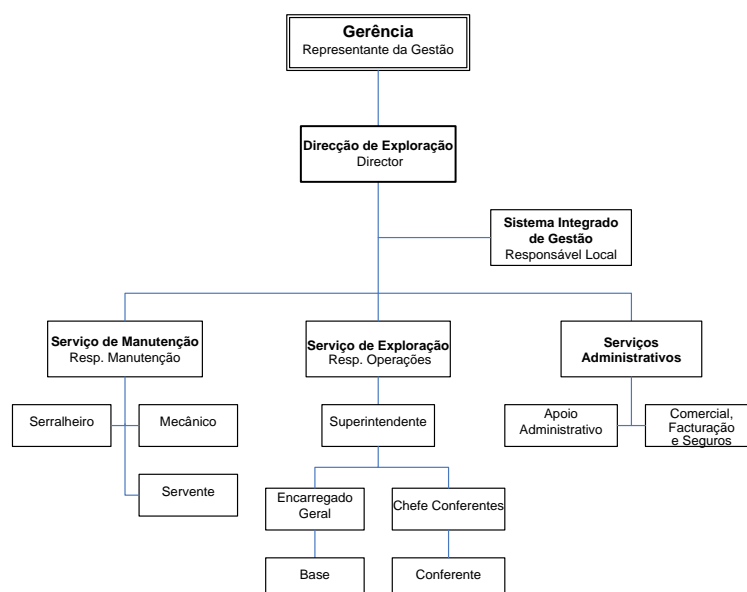
Responsável:	Contactos:	
José Lourenço	jose.lourenco@aveiport.pt	Tel: +351 234 008 795

Certificações

	Número
Sistema de Gestão de Segurança Alimentar – GTP European Code of Good Trade Practice which includes HACCP	CH12/0963
Sistema de Gestão da Qualidade – ISO 9001	PT10/03218
Sistema de Gestão Ambiental – ISO 14001	PT12/04047
Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS)	PT-000107

2.2 Organograma

A AVEIPOINT está organizada de acordo com a seguinte estrutura:



2.3 Actividades

A AVEIPOINT desenvolve a sua actividade de empresa de estiva no Terminal Norte (TN), Ro-Ro e no Terminal de Granéis Sólidos (TGS) do porto de Aveiro, em áreas de jurisdição da Administração do Porto de Aveiro (APA).

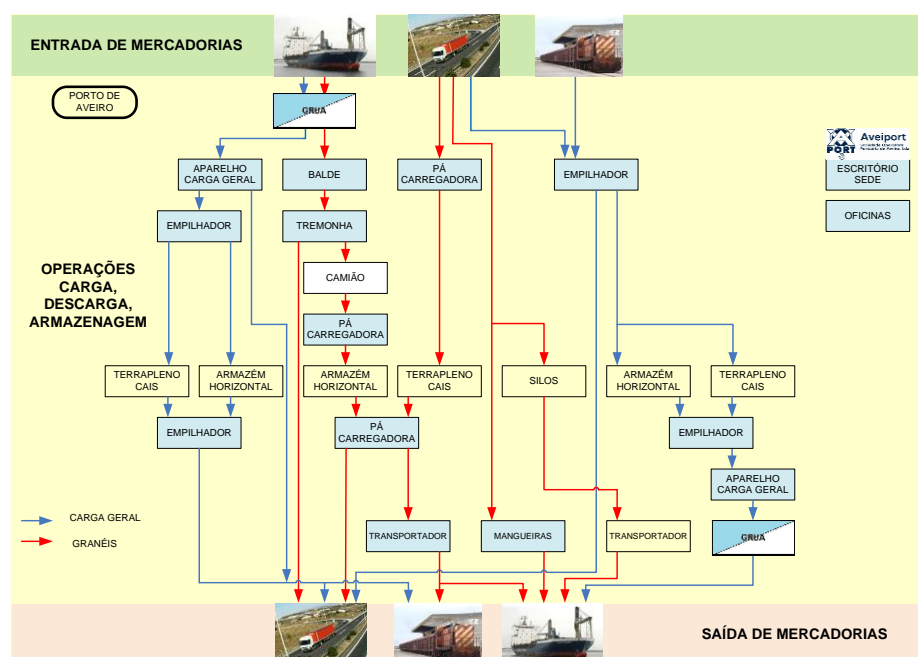
Os equipamento de elevação vertical de funcionamento eléctrico (gruas de via) bem como os armazéns horizontais, silos (*wood-pellets*) e terraplenos são propriedade de terceiros. Em 2016 a AVEIPOINT iniciou a construção de quatro armazéns horizontais no TN A, B, C e D, num total de 8.400 m², tendo iniciado o seu uso em Junho com graneis agro-alimentares e entrou em funcionamento mais uma grua *multipurpose* LHM 280 de 84 ton de capacidade. Foi também adquirida à APA uma grua de via de 39 ton, a qual será sujeita a remodelação antes de ser iniciado o seu uso, o que se prevê venha a acontecer em 2017.

O quadro seguinte resume as actividades da empresa durante o ano de 2016:

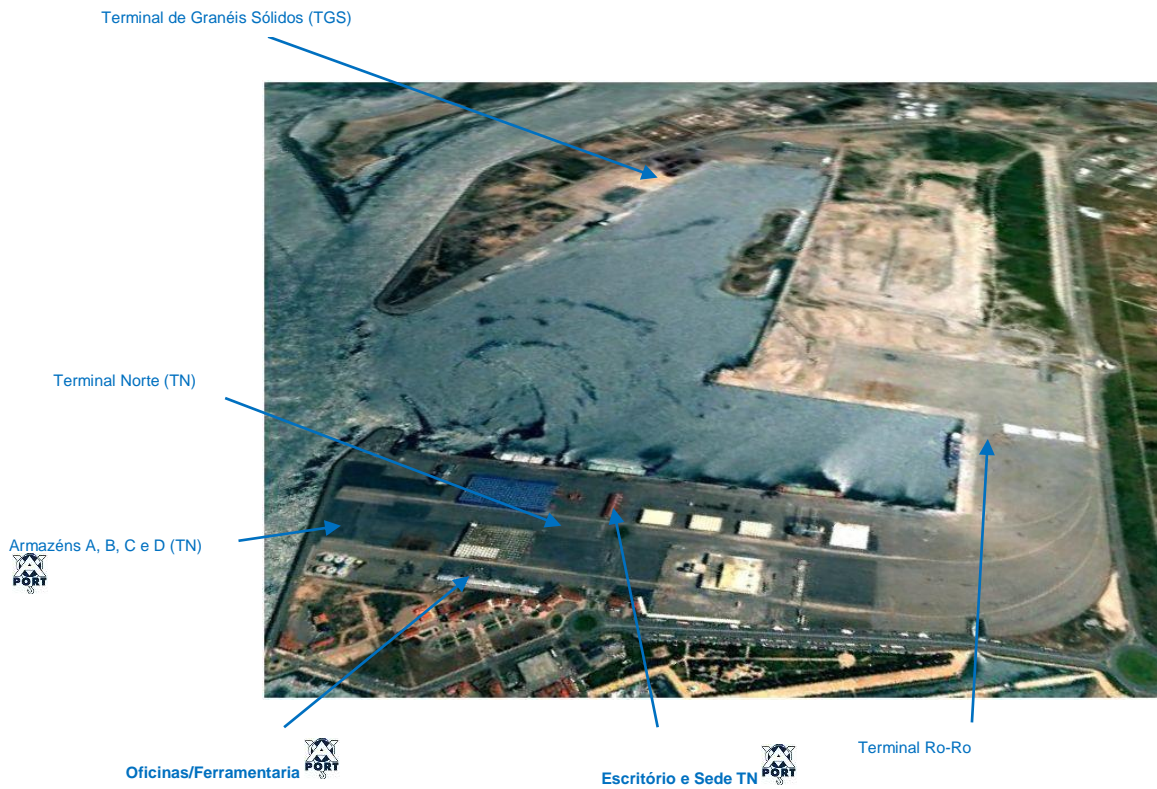
Actividades:

Serviços	Carga e Descarga de navios, Recepção, Armazenagem e Expedição de mercadorias		
Clientes	Indústria agro-alimentar, cimenteira, cerâmica, madeiras, vidro, siderúrgica, energia e importadores de aços		
Principais mercadorias	Granéis Sólidos:	cereais, farinhas, cimento, <i>wood-pellets</i> , carbonato de sódio e argila expandida	
	Carga Geral:	cimento, malha sol, <i>coils</i> , chapas, perfis e varão de ferro, madeiras e aglomerados, equipamento eólico	
Áreas ocupadas (Terminal Norte)		Escritório sede – Sala 11 do Edifício 11	153 m ²
		Escritório operações – r/c do Edifício 11	27 m ²
		Oficinas e ferramentaria para apoio às operações portuárias	400 m ²
		Armazéns A, B, C e D	8.400 m ²
Equipamentos portuários		Pás carregadoras para a movimentação de graneis sólidos	7
		Empilhadores para a movimentação de carga geral, incluindo um <i>reachstacker</i>	15
		Transportadores de tela para a carga de graneis sólidos	2
		Tremonhas	4
		Baldes de grua para a carga e descarga de graneis sólidos	7
		Gruas móveis <i>multipurpose</i> sobre pneus (104 ton e 84 ton)	2
		Grua de via 39 ton	1
		Aparelhos de carga geral	diversos

O diagrama seguinte ilustra os processos e fluxos associados aos serviços prestados pela empresa em 2016:



As fotografias seguintes identificam as áreas do porto de Aveiro aonde a AVEIPOINT desenvolve as suas actividades e ilustram as mesmas:



Granéis Sólidos:



Carga de cimento a granel



Descarga de cereais



Carga de wood-pellets

Carga Geral:



Recepção de pacotões de cimento



Empilhador movimentando pacotões



Carga de cimento em pacotões



Carga de cimento em pacotões (porão)



Carga de cimento em big-bags (porão)



Carga de malha sol



Movimentação de malha sol



Granito



Descarga de rolos de chapa (steel coils)



Expedição de rolos de chapa (steel coils)



Armazenagem rolos de chapa (steel coils)



Descarga de chapas de aço



Movimentação de chapas de aço



Recepção de atados de madeira



Carga de atados de madeira



Carga de atados de madeira (porão)



Descarga de rolos de arame (wire rods)



Descarga de rolos de arame (wire rods)

Novos equipamentos e infraestruturas:



Grua móvel de 84 ton LHM 280



Armazéns A, B, C e D área total de 8.400 m2



Grua eléctrica de via de 39 ton

3. Apresentação do Sistema Integrado de Gestão








3.1 Âmbito

O sistema de gestão ambiental implementado na AVEIPORT cumpre com os requisitos da norma NP EN ISO 14001:2012 e do Regulamento (CE) nº 1221/2009 de 25 de Novembro de 2009 que estabelece o Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS) e faz parte do seu sistema integrado de gestão da qualidade, segurança alimentar, segurança e saúde do trabalho e ambiente.

O âmbito do sistema de gestão ambiental é a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (OPERADOR PORTUÁRIO).

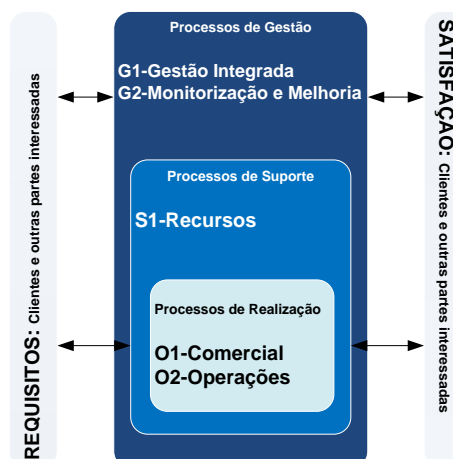
3.2 Política

A Política da AVEIPORT, definida pela gerência, é adequada à organização e é comunicada a todos os colaboradores, clientes, fornecedores e outras partes interessadas, demonstrando assim o compromisso de melhoria contínua do seu desempenho ambiental e da prevenção da poluição:

-  Garantir o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis e outros requisitos que a Organização subscreva relativos ao meio ambiente, qualidade, saúde e segurança no trabalho e segurança alimentar;
-  Oferecer serviços de alta qualidade e fiáveis a um preço competitivo, procurando assim a liderança do mercado através da plena satisfação e fidelização dos nossos clientes;
-  Orientar as estratégias organizacionais numa perspectiva de melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão Integrada;
-  Promover o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os colaboradores através de acções de formação, informando-os e estimulando a sua participação nos Objectivos da Qualidade, Segurança e Ambiente;
-  Promover, nas suas actividades, através de acções preventivas, a saúde, segurança e higiene no trabalho, minimizando os perigos e riscos, prevenindo a ocorrência de lesões, doenças e incapacidades;
-  Recorrer, nas suas actividades, às melhores práticas e técnicas disponíveis, economicamente viáveis, que permitam minimizar os impactes ambientais, promovendo, sempre que possível, a diminuição da utilização dos recursos não renováveis e a prevenção da poluição;
-  Encorajar as empresas contratadas para o fornecimento de bens e serviços no sentido do cumprimento de padrões de conduta homólogos dos vigentes na Organização.

3.3 Sistema de Gestão Integrado

A organização adoptou uma abordagem por processos, cuja interacção está ilustrada da seguinte forma:



De seguida descreve-se sucintamente os processos associados ao sistema de gestão ambiental e respectivos procedimentos documentados:

Processos de Gestão Integrada e Monitorização e Melhoria:

- **Revisão pela Gestão** – realizada pelo menos uma vez por ano, analisa os resultados do desempenho ambiental e das auditorias internas, comunicações de partes interessadas externa, incluindo reclamações, grau de cumprimento dos objectivos e metas, recomendações de melhoria, as alterações da envolvente à empresa, nomeadamente na legislação e outros requisitos que possam afectar a empresa, revê os objectivos e metas ambientais e a política ambiental e providencia os recursos humanos e materiais adequados à melhoria do sistema de gestão ambiental.
- **Aspectos e Impactes Ambientais** – identifica os aspectos ambientais associados às actividades da empresa que podem ser controlados e os que podem ser influenciados, bem como a determinação dos aspectos que têm ou podem ter impactes significativos sobre o ambiente. Este processo é realizado periodicamente, visando a sua permanente actualização.
- **Controlo de Requisitos Legais** - identifica os requisitos legais, regulamentares e outros que a empresa subscreva, determina como estes se lhe aplicam, bem como avalia periodicamente a conformidade com os mesmos.
- **Controlo de Documentos e Registos** – visa a gestão de toda a documentação e registos do sistema.
- **Auditorias Interna** – estabelece a metodologia para a realização das auditorias internas.
- **Ocorrências e Acções** – estabelece a metodologia para tratar as situações não conformes reais ou potenciais, bem como a implementação das respectivas acções de correcção e de prevenção.
- **Controlo Operacional Ambiental** – estabelece a forma como os aspectos ambientais são controlados pela empresa.
- **Comunicação** – determina de que forma a empresa comunica interna e externamente com colaboradores, clientes, fornecedores, subcontratados, autoridades competentes e outras partes interessadas.
- **Emergências** – estabelece a metodologia de identificação de situações de emergência e acidentes potenciais que possam ter impacto no ambiente, como lhes dar resposta e como treinar e preparar a mesma.

Processos de Suporte:

- **Recursos Humanos** – estabelece as responsabilidades e competências dos colaboradores da empresa bem como entidades externas que para si trabalhem ou em seu nome, metodologia para a formação e sensibilização.
- **Compras** – estabelece requisitos para os fornecedores de serviços e produtos, bem como a forma como a empresa promove a sua sensibilização para as questões ambientais.
- **Manutenção** – define as orientações que visam promover o melhor desempenho dos equipamentos nos aspectos operacionais, segurança e ambientais.

Processos de Realização:

- **Comercial** – define a metodologia para a identificação dos requisitos dos clientes e o estabelecimento de contratos de prestação de serviços associados às operações portuárias.
- **Operações** – estabelece as orientações para o planeamento, controlo e realização das operações portuárias no porto de Aveiro.

4. Aspectos Ambientais Significativos

A AVEIPOINT realizou, inicialmente, um levantamento exaustivo dos aspectos ambientais directos e indirectos resultantes das suas actividades, impactes associados, nas situações de funcionamento normais, anormais e emergência, tendo como objectivo a identificação dos Aspectos Significativos e tendo em consideração as seguintes definições:

Aspectos Ambientais:

Elemento das actividades, produtos ou serviços da organização que pode interagir com o ambiente:	Directos:	Aspectos que resultam da própria actividade da organização e sobre os quais tem controlo directo.
	Indirectos:	Aspectos resultantes da interacção da organização com terceiros, tais como fornecedores, empresas sub-contratadas ou clientes, e que podem ser influenciados por esta.
	Significativos:	Aspecto directo ou indirecto que tem, ou pode ter, um impacto ambiental significativo

Impacte Ambiental:

Qualquer alteração no ambiente, adversa ou benéfica, resultante, total ou parcialmente, das actividades da organização (aspectos ambientais).

Funcionamento das Actividades:

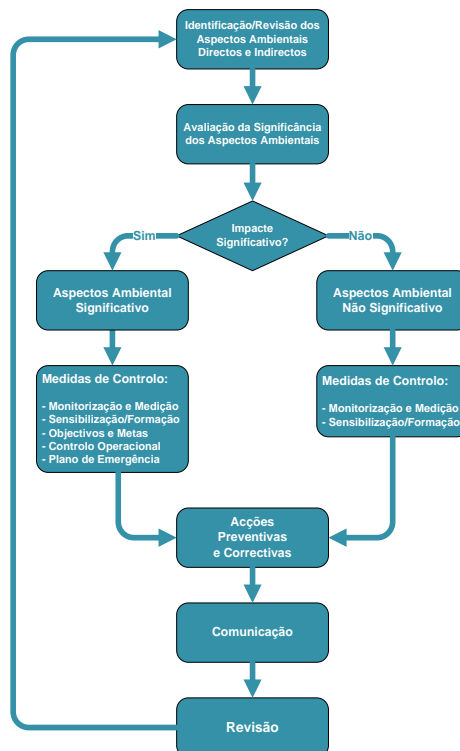
Situações	Normal:	Desenvolvimento das actividades em condições controladas, correspondendo assim ao funcionamento corrente da organização, ex.: descarga de navios, carga de camiões nos armazéns e descarga de vagões.
	Anormal:	Condições de funcionamento que não ocorrem continuamente, mas estão previstas, ex.: manutenção dos equipamentos.
	Emergência	Condições de funcionamento imprevistas e não controláveis na sua origem resultantes de acidentes, ex.: derrame de combustíveis e incêndio.

4.1 Identificação e Controlo - Metodologia

A identificação e revisão dos aspectos ambientais é uma das entradas para a revisão pela gestão, sendo realizada tendo em conta os aspectos ambientais directos, associados a actividades em que a AVEIPOINT tem controlo directo de gestão, e os aspectos ambientais indirectos, sobre os quais não tem inteiro controlo de gestão, mas sobre os quais pode exercer a sua influência.

Consiste num processo contínuo influenciado por:

- Requisitos legais e outros
- Alterações nas actividades: novos serviços ou mercadorias
- Alterações no meio envolvente
- Relatórios de auditorias e monitorização
- Potenciais não conformidades e não conformidades
- Acções preventivas e correctivas
- Sugestões de partes interessadas: colaboradores, clientes, fornecedores entre outros.



4.1.1 Avaliação da Significância

Para as 3 situações de funcionamento a Significância dos Aspectos Ambientais é determinada de acordo com a seguinte metodologia e critérios:

Factores considerados:

F	Frequência	Número de vezes que o processo/actividade pode produzir o aspecto/impacte, na base de 20 dias úteis de trabalho por mês.
M	Magnitude	Valor absoluto do aspecto/impacte (resíduos, água, emissões atmosféricas,...) comparado com valores de referência ou, na sua ausência, da aplicação de critérios coerentes e objectivos
N	Natureza	Tipo de impacte ambiental, valorizando-se de forma distinta se há consumo de recursos renováveis ou não renováveis, se o resíduo produzido é perigoso ou não perigoso, ...
S	Severidade	Tem em conta o grau de proximidade com um determinado limite legal aplicável aos parâmetros associados a um dado aspecto
G	Gestão	Considera o tipo de gestão aplicado a cada impacte, ex.: reciclagem, ETAR, cogeração, água reciclada, energia solar,...
C	Controlo	Para os aspectos que se podem controlar, tem-se em conta o grau de controlo existente e de actuação para prevenir a poluição. Para os que não há possibilidade de controlo, valoriza-se a possibilidade de detecção do impacte.

Determinação da Significância (S):

$$S = F \times M \times N \times S \times G \times C$$

Crítério:

São considerados Significativos os Aspectos cujo S é superior à média das significâncias obtidas para todos os Aspectos

A metodologia de determinação da Significância dos Aspectos/Impactes Ambientais está de acordo com o estabelecido pelo software *eco-stevedoring easy tool*, ferramenta informática do projecto *Eco-Stevedoring* financiado pelo programa *Eco-Innovation* da União Europeia ao qual a AVEIPOINT aderiu.

4.2 Aspectos e Impactes Significativos




Foram revistos e identificados os seguintes aspectos e impactes significativos directos e indirectos, a sua relação com as actividades desenvolvidas e a forma como são controlados pela empresa :

Aspecto:	Actividade/Origem:		Impacte:	Incidência:	Situação:	Controlo:
Consumo de Gasóleo	Operações Portuárias	Empilhadores, pás carregadoras e gruas <i>multipurpose</i>	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos por hora e por máquina; manutenção preventiva; sensibilização boas práticas condução
Consumo de Gasóleo	Geral	Viaturas de apoio da empresa	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos por km e por viatura; manutenção preventiva; sensibilização boas práticas condução
Consumo de Gasóleo	Geral	Camiões de transportadores de mercadorias (subcontratados)	Consumo de recursos naturais	Indirecto	Normal	Sensibilização boas práticas
Consumo Energia Eléctrica	Oficina (TN)	Máquinas ferramenta/soldar, compressor, iluminação	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos; manutenção preventiva; sensibilização boas práticas utilização dos equipamentos
Consumo Energia Eléctrica	Novos armazéns (A, B, C e D)	Iluminação	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos; manutenção preventiva; sensibilização boas práticas utilização dos equipamentos
Produção de resíduos de papel e cartão	Geral	Tarefas administrativas	Consumo de recursos naturais associados ao transporte e destino final	Directo	Normal	Recolha selectiva e destino adequado

Aspecto:	Actividade/Origem:		Impacte:	Incidência:	Situação:	Controlo:
Produção de resíduos de operações	Operações portuárias	Resíduos sólidos gerados pelas operações: varreduras e limpezas de equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo	Normal	Manutenção preventiva dos baldes de granéis; Recolha e deposição nos contentores da APA
Produção de resíduos de operações	Operações portuárias	Resíduos de percintas metálicas gerados pelas operações de navios com produtos siderúrgicos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo	Normal	Acondicionamento para posterior recolha pela APA
Produção de resíduos de operações	Operações portuárias	Resíduos de madeira associados à carga geral (barrotes,...)	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo	Normal	Acondicionamento para posterior recolha pela APA
Produção de mistura de resíduos (RSU)	Geral	Resíduos de limpezas, instalações, higiene, ...	Poluição água, solos, ocupação de solos/ associados ao destino final	Directo/ Indirecto	Normal	Recolha e deposição nos contentores da APA
Produção de resíduos de óleo de motor usados	Oficina	Manutenção de máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ associados ao destino final	Directo/ Indirecto	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de desperdícios e EPI contaminados	Geral	Manutenção máquinas e equipamentos e EPI usados	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de filtros de ar	Oficina	Manutenção de máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de filtros de óleo	Oficina	Manutenção de máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de pneus	Geral	Manutenção máquinas e viaturas	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de sucata metálica	Oficina	Manutenção de máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Fuga de gases de refrigeração	Geral	Sistemas de ar condicionado, frigoríficos e máquinas de água	Efeito de estufa	Directo	Emergência	Manutenção do equipamento e verificação de fugas
Produção de resíduos de carga	Operações portuárias	Avarias provocadas a mercadorias por responsabilidade da organização	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Emergência	Boas práticas nas operações portuárias
Produção de resíduos produzidos em resultado de incêndio	Geral	Incêndio de instalações e mercadorias	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Emergência	Implementação de medidas preventivas do PSI; formação boas práticas ambiente e segurança; destino adequado dos resíduos resultantes.

5. Programa de Gestão Ambiental – resultados de 2016

O resultados do plano de gestão ambiental estabelecido para 2016 estão ilustrados no seguinte quadro:

#	Objectivos / Melhoria ambiental	Aspecto ambiental I	Impacte ambiental	Meta	Indicador/ Métrica	Prazo meta	Análise de Resultados:	
a	Redução consumo energia – gasóleo máquinas e viaturas	Consumo de Gasóleo	Consumo de recursos naturais (Significativo)	0,0948 litros / tonelada	l / ton	31-12-16		Registado 0,1054 litros por tonelada movimentada no consumo associado às máquinas, representando uma subida relativamente a 2015, embora inferior ao registado em 2014. Não foi possível renovar a frota de máquinas.
				6,79 litros / 100 km	l / 100 km			Verificou-se um consumo médio de 6,86 litros / 100 km, não se tendo atingida a meta estabelecida, registando-se no entanto uma diminuição de 0,9 % relativamente a 2015. Não foi possível proceder à substituição da carrinha de apoio.
b	Melhoria do desempenho energético	Consumo de Energia Eléctrica na sede (Sala II do edifício II, no TN)	Consumo de recursos naturais (Significativo)	Redução do consumo de energia associado à iluminação da Sala II, através da redução da potência eléctrica instalada em 54%	%	31-12-16		Realizado de estudo de avaliação técnico-económica visando a melhoria da eficiência energética da iluminação da Sala II, tendo sido montados interruptores de comando da iluminação para cada espaço e substituídas iluminação tecnologia lâmpadas fluorescentes com balastros ferromagnéticos, por tecnologia LED, resultando daí uma redução de 54% da potência instalada.

6. Desempenho relativamente às disposições legais

De seguida indicam-se os aspectos legislativos e regulamentares aplicáveis à AVEIPOINT e o grau de cumprimento dos mesmos:

Aspecto Ambiental	Assunto	Requisitos	Avaliação de conformidade
Resíduos	Classificação, separação de resíduos valorizáveis, seu acondicionamento e destino final adequado para todos os resíduos, recurso a transportadores e operadores de gestão de resíduos licenciados, emissão de GAR, comunicação do MIRR	Decisão 2014/955/EU; Decreto-Lei n.º 178/2006; Decreto-Lei n.º 73/2011; Plano de Recepção e Gestão de Resíduos do Porto de Aveiro; Decreto-Lei n.º 153/2003; Decreto-Lei n.º 230/2004; Decreto-Lei n.º 6/2009; Decreto-Lei n.º 111/2001; Portaria n.º 335/97; Portaria n.º 417/2008; Portaria n.º 1408/2006; Portaria n.º 320/2007.	Submissão no SILiAmb com o ID APA00343241 do MIRR relativo a 2015 em 29.03.16 e relativo a 2016 em 29.03.17. ✓
Emissões Atmosféricas	Emissões difusas (minimização)	Decreto-Lei n.º 78/2004; Regulamento de Exploração da Administração do Porto de Aveiro.	Vedação adequada do baldes e tremonhas de granéis, uso de canhão atomizador de água e barreiras de contenção, verificação do estado das mangueiras e filtros, havendo paragem das operações quando velocidade e direcção do vento torna estas medidas insuficientes. ✓
	Gases efeito de estufa	Dec-Lei n.º 56/2011; Reg. CE n.º 517/2014.	Realizada verificação anual de fugas no sistema ar condicionado do escritório na Edifício II do TN em 25.10.2016 por técnico e empresa qualificados (TGF000251 e GF-0028), e comunicadas à APA as quantidades de gases fluorados sobre 2015 em 29.03.16 e sobre 2016 em 28.03.2017. ✓
Energia	SCE	Dec-Lei n.º 118/2013.	O edifício sede ocupado até Outubro de 2015 no TGS, obteve o Certificado n.º CE54536730 emitido em 12.12.2011 de acordo com Dec-Lei n.º 79/2006, tendo sido classificado na classe energética B+ e sendo a sua manutenção garantida por técnico qualificado. A partir de Outubro de 2015, a sede da AVEIPOINT mudou para a sala II do Edifício II, propriedade da APA, o qual obteve o Certificado SCE116408727 emitido em 29.12.2015 tendo sido classificado na classe C. ✓
Ruído Ambiental	Ruído	Decreto-Lei n.º 9/2007.	As actividades desenvolvidas pela AVEIPOINT decorrem todas dentro do perímetro do porto de Aveiro. Pela sua localização, nomeadamente dos TN e TGS, distantes de pontos sensíveis, a empresa não procede a medições de impacto do ruído ambiente. ✓
Descargas de Águas Residuais	Águas Residuais	Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Portaria n.º 1450/2007; Decreto-Lei n.º 152/97; Decreto-Lei n.º 348/98; Decreto-Lei n.º 236/98; Decreto-Lei n.º 149/2004.	O porto de Aveiro, nas suas instalações, nomeadamente nas alugadas à AVEIPOINT, possui rede de águas residuais separadas: pluviais, residuais domésticas e industriais. A APA possui ETARs próprias para onde são encaminhadas as águas residuais. Nas oficinas, as águas residuais industriais são canalizadas para separador de hidrocarbonetos propriedade da APA. ✓
-	Responsabilidade Ambiental	Decreto-Lei n.º 147/2008	Estabelecido seguro de responsabilidade ambiental, seguradora Zurich, apólice n.º 7653195. ✓

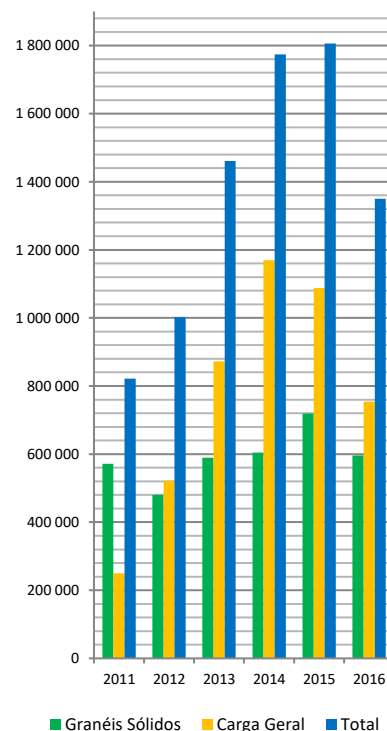
7. Desempenho Ambiental

De seguida passa-se a apresentar os aspectos relevantes sobre o desempenho relativo ao ano de 2016:

Movimentação de Mercadorias:

O quadro seguinte ilustra a evolução da movimentação por tipo de mercadorias de 2011 a 2016:

Tipo de Mercadorias	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Granéis Sólidos:						
Cereais e Farinhas	117.702	64.896	31.795	40.283	194.521	199.756
Wood pellets	240.633	240.195	272.839	178.160	172.379	148.581
Cimento	147.624	115.354	227.330	282.560	217.211	113.012
Casca de Pinho	15.651	6.160	0	0	0	0
Caulinos e argilas	2.213	6.500	13.044	17.046	12.411	0
Feldspato, Granito e Areia	10.141	0	0	4.200	0	0
Carbonatos, Fosfatos e Nefilina	34.588	44.089	44.155	82.096	119.240	132.689
Gusa	2.956	0	0	0	2.919	1.486
Vidro reciclado	0	2.821	0	0	0	0
Total	571.508	480.016	589.163	604.345	718.681	595.525
Carga Geral						
Cimento	70.360	391.651	521.942	724.125	669.714	368.799
Madeiras e Aglomerados	65.251	54.818	96.762	109.584	123.220	127.467
Produtos Siderúrgicos	99.804	65.090	231.793	294.563	253.377	2257.065
Diversos	6.649	10.356	21.428	41.118	40.920	30.799
Contentores	8.148	0	0	0	0	0
Total	250.212	521.915	871.925	1.169.390	1.087.230	754.131
Total (toneladas)	821.720	1.001.931	1.461.088	1.773.735	1.805.911	1.349.656

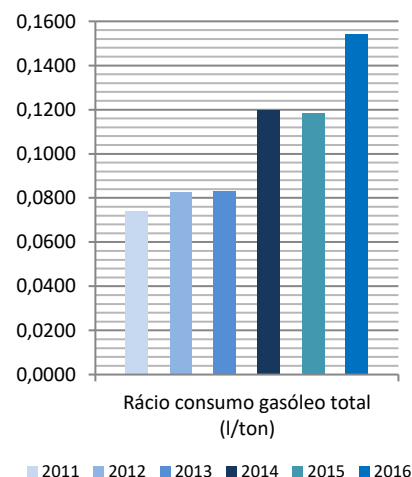


Estes dados resultam dos registos de operações portuárias e são uma informação importante para os indicadores de desempenho no SGA da AVEIPOINT, nomeadamente os directamente relacionados com a sua actividade produtiva.

Energia - gasóleo

O consumo de gasóleo tem como origem as máquinas utilizadas nas operações portuárias – empilhadores, pás carregadoras e gruas *multipurpose* – e as viaturas de apoio da empresa, estando assim associado à actividade produtiva da empresa. O quadro seguinte ilustra as variações de consumo registadas na organização:

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Máquinas (l)	51.195	73.274	110.671	148.865	135.621	114.404
Viaturas apoio (l)	9.507	9.487	10.450	10.648	9.111	9.164
Gruas (l)	-	-	-	52.696	69.630	84.402
Total (l)	60.702	82.761	121.121	212.210	214.362	207.971
Operações c/consumo gasóleo (ton)	433.347	645.636	958.888	1.311.737	1.416.321	1.085.863
Rácio consumo total (l/ton)	0,0739	0,0826	0,0829	0,1196	0,1187	0,1541
Rácio Máquinas (l/ton)	0,1181	0,1135	0,1154	0,1135	0,0958	0,1054



Considerando que o consumo de gasóleo das gruas *multipurpose* tem um peso apreciável no consumo total (25 % em 2014, 33 % em 2015 e 41 % em 2016), foram estabelecidos indicadores para estas gruas, nomeadamente o que relaciona o seu consumo e a quantidade de mercadorias movimentadas pela mesma, conforme quadro à direita:

	2014	2015	2016
Consumo (l):	52.696	69.630	84.402
Quantidade mercadorias (ton):	440.368	737.104	630.026
Consumo (l/ton):	0,1196	0,0945	0,134

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Consumo das viaturas (l):	9.507	9.487	10.450	10.648	9.111	9.164
Distâncias percorridas (km):	140.971	142.747	158.184	159.317	131.514	133.536
Consumo médio (l/100 km):	6,74	6,65	6,61	6,68	6,93	6,86

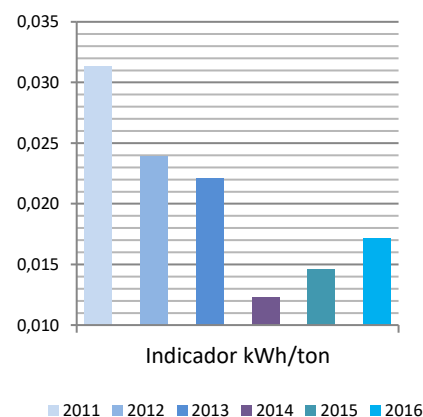
O quadro à esquerda evidencia a monitorização do consumo médio por cada 100 km das viaturas ligeiras de apoio verificado entre 2011 e 2016.

Energia - energia eléctrica

Toda a energia eléctrica foi adquirida e os consumos tiveram como origem a sede, oficina de manutenção/ferramentaria e novos armazéns no TN e as situações em que são usados equipamento eléctricos (tremonhas, transportadores de tela) nos diversos terminais (TN e Ro-Ro, TGS) para a realização das operações de carga e descarga de navios.

Estes consumos estão fundamentalmente associados a iluminação, sistema de ar condicionado, equipamento informático e consumos das máquinas ferramenta:

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Escritório sede (TGS e/ou TN)	20.833	19.474	28.301	16.669	16.597	13.766
Oficina - TN	2.904	2.270	2.588	3.619	7.248	7.617
Cais	2.040	2.235	1.440	1.457	2.445	1.126
Armazéns TN	-	-	-	-	-	635
Consumo Energia Eléctrica total (kWh)	25.777	23.979	32.329	21.745	26.290	23.144
Indicador (kWh / t)	0,031	0,024	0,022	0,012	0,015	0,017



Eficiência Energética – utilização total de energia renovável

Relativamente à percentagem do consumo anual total de energia (eléctrica e térmica) produzida a partir de fontes renováveis, a organização não produz energias.

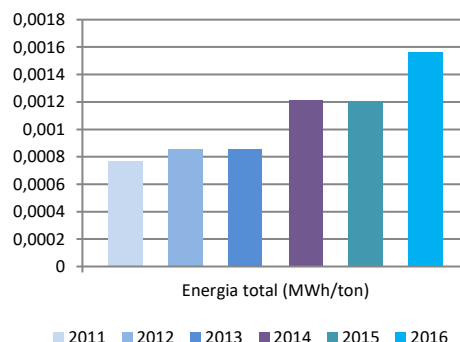
Eficiência Energética – utilização total directa de energia

O quadro ilustra os consumos totais de energia expressos em MWh e tep relativos à energia eléctrica e ao gasóleo:

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Consumo de gasóleo (MWh)	609,6	831,2	1.216,4	2.131,3	2.152,9	2.088,7
Consumo Energia Eléctrica (MWh)	25,8	24,0	32,3	21,7	26,3	23,1
Consumo total (MWh)	635,4	855,2	1.248,8	2.153,0	2.179,2	2.111,8
Consumo total (tep)	58	77	112	188	191	185

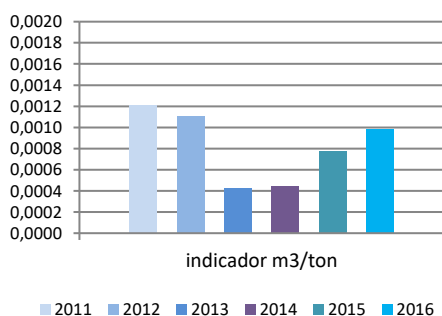
O gráfico representa o indicador consumo energético total por toneladas de mercadorias movimentadas expresso em MWh/ton.

Nota: para efeitos de cálculo recorreu-se aos factores de conversão expressos no despacho n° 17313/2008.



Consumo de Água

A água consumida nas actividades da AVEIPOINT é adquirida e é usada nos escritórios, instalações sanitárias/balneários, na oficina na lavagem dos equipamentos e também na lavagem do cais ou para aspersão de alguns grânéis sólidos com o objectivo de minimizar as emissões difusas de poeiras durante as operações portuárias. A maioria do consumo está associada às operações (cais).



	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Escritório sede - TGS	66	71	40	103	36	0
Oficina - TN	173	164	115	156	198	232
Cais	756	874	470	518	1.164	1.097
Água total (m3)	995	1.109	625	777	1.398	1.329
Indicador (m3/ ton)	0,0012	0,0011	0,0004	0,0004	0,0008	0,0010

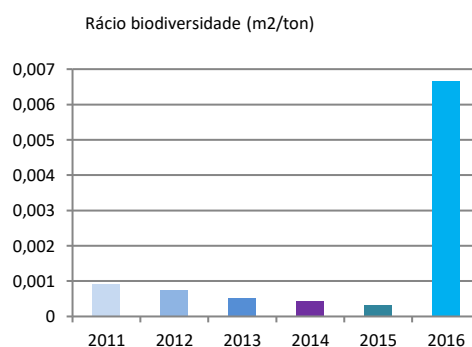
Eficiência dos Materiais

Dada a natureza da actividade da AVEIPOINT – prestação de serviços de estiva – não são considerados fluxos mássicos anuais de materiais utilizados. De notar que o consumo de gásóleo foi anteriormente referido por ser energético.

Biodiversidade

Dentro do porto de Aveiro e com os novos armazéns A, B, C e D, a AVEIPOINT ocupa em exclusivo uma área total de 8.980 m²,

Nota: para o cálculo do indicador biodiversidade (m2/ton), considerou-se a área total ocupada a 31 de Dezembro de 2016.



Águas Residuais

Seja nos edificios anteriormente referidos, seja nos cais, terraplenos e armazéns, a organização utiliza, de acordo com boas práticas ambientais, as redes de águas residuais domésticas e industriais geridas pela Administração do Porto de Aveiro.

Gestão de Resíduos

Das actividades da AVEIPORT resultam resíduos industriais – operações portuárias e oficinas – e resíduos sólidos urbanos e equiparados provenientes dos escritórios e instalações de pessoal, sendo separados e acondicionados em recipientes próprios, devidamente identificados.

Os resíduos industriais provenientes das operações portuárias e os resíduos banais dos escritórios são recolhidos e encaminhados de acordo com o sistema de gestão de resíduos implementado pela Administração do Porto de Aveiro (APA) para todas as empresas instaladas na sua área de jurisdição: parque de resíduos, contentores de RSU e ECOPONTOS.

Quanto às quantidades, em toneladas, apenas são conhecidas as relativas aos resíduos que estão sob total controlo da AVEIPORT:

Origem	LER	Designação		Envio (ton)						Operação
				2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Resíduos Não Perigosos										
Operações Portuárias	20 01 38	Madeira	b)	-	-	-	-	-	-	R13
Escritórios	20 01 01	Papel e cartão	a) b)	-	-	-	-	-	-	R5
Operações Portuárias	20 03 03	Resíduos limpeza cais	b)	-	-	-	-	-	-	D1
Escritórios e oficina	20 03 01	Resíduos Sólidos Urbanos	b)	-	-	-	-	-	-	D1
Escritórios e oficina	15 01 02	Plástico	a) b)	-	-	-	-	-	-	R5
Operações	20 01 39	Plástico	c)	-	-	-	-	1,000	-	R3
Escritórios e oficina	15 01 07	Vidro	a) b)	-	-	-	-	-	-	R5
Escritórios	16 02 16	Toner e tinteiros	c)	-	-	-	-	-	-	R5
Oficina	16 01 17	Sucata metálica	c)	-	0,275	0,104	0,493	-	1,476	R12
Oficina	20 01 40	Sucata metálica	c) e)	-	-	-	-	-	48,780	R12
Oficina	12 01 01	Aparas e limalhas	a)	-	12,800	-	-	-	-	R13
Escritórios e oficina	16 06 04	Pilhas	b)	-	-	-	-	-	-	R13
Oficina	16 01 03	Pneus	d)	-	-	-	-	-	-	R13
Oficina	15 02 03	Filtros de ar	c)	-	-	-	-	0,520	0,520	D15
Escritório sede	20 03 99	Higiene	c)	-	-	-	-	0,00116	0,004	R12
Resíduos Perigosos										
Escritórios e oficina	16 06 01*	Acumuladores de Chumbo	c) d)	0,027	-	-	-	-	-	R13
Oficina	13 02 08*	Óleos motor usados	c)	0,890	1,780	1,869	2,670	2,372	2,658	R09
Oficina	13 01 13*	Óleos hidráulicos	c)	-	-	-	-	0,209	-	R09
Oficina	14 06 03*	Resíduos de solventes	a) c)	-	0,00164	0,0205	-	-	-	R13
Oficina	15 01 10*	Embalagens contaminadas	a) c)	-	0,018	0,0045	0,054	0,054	0,036	R13
Oficina, operações	15 02 02*	Desperdícios e EPI contaminados	c)	0,040	0,040	0,080	0,120	0,200	0,220	D15
Oficina	16 01 07*	Filtros de Óleo	c)	0,104	0,104	0,052	0,208	0,312	0,208	R13
Oficina	15 01 11*	Aerossóis	a) c)	-	0,002	0,00225	0,108	-	0,018	R13
Oficina	16 01 21*	Peças contaminadas	a) c)	-	0,042	0,021	0,168	0,168	0,092	R13
Escritórios e oficina	16 02 13*	Material eléctrico	a) c)	-	0,109	-	-	0,476	-	R13
Escritórios e oficina	20 01 21*	Lâmpadas fluorescentes	a) c) d)	0,001	-	-	-	-	-	R13
Total (perigosos):				1,061	2,097	2,049	3,238	3,791	3,232	

a) Resíduos cuja segregação, acondicionamento e destino final adequado só iniciou em 2011.

b) Resíduos segregados pela AVEIPORT e depositados nos contentores, ecopontos e parque de resíduos da APA.

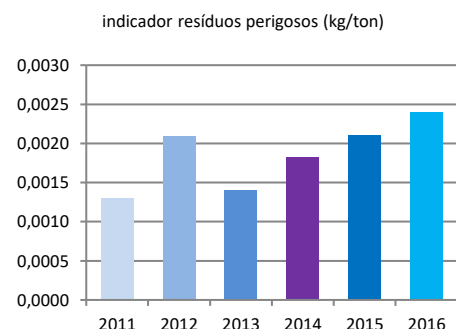
c) Resíduos segregados e encaminhados pela AVEIPORT.

d) Resíduos entregues aos fornecedores na compra de novos

e) Sucata metálica em 2016 resultante de equipamento posto fora de serviço: tremonha e baldes de granéis

* Resíduos Perigosos, de acordo com a Lista Europeia de Resíduos.

O gráfico ilustra o rácio produção anual de resíduos perigosos em função das quantidades de mercadorias movimentadas (kg/ton):



Emissões Atmosféricas

Nas suas actividades, a AVEIPOINT não possui ou utiliza equipamentos ou instalações que produzam emissões com origem em fontes fixas de poeiras ou outros contaminantes para a atmosfera.

Durante as operações de carga e descarga de navios são tomadas medidas por forma a minimizar as emissões difusas de poeiras associadas aos granéis, de acordo com o Decreto-Lei n.º 78/2004: adequada manutenção dos baldes das gruas de modo a não verterem, colocação de telas e mangas nas bocas de saída das tremonhas durante a carga dos camiões, e pulverização com água, sempre que adequado à mercadoria em causa, verificação de vedação de mangueiras, filtros e acessórios, bem como sensibilização dos colaboradores para as boas práticas.



Durante o ano de 2016 não se registaram reclamações bem como situações de paragens de operações de carga/descarga de navios devido a vento forte.

Quanto aos equipamentos de refrigeração existentes na AVEIPOINT, estes possuem substâncias que contribuem para o aquecimento global (efeito de estufa) de acordo com o quadro anexo.

O sistema de ar condicionado do escritório foi sujeito a verificação anual de controlo de fugas (Reg. CE n.º 517/2014 e Dec-Lei n.º 56/2011).

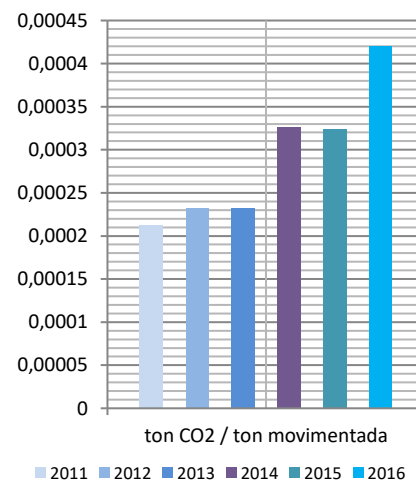
Equipamento:	Local:	Gás:	kg:
Sistema Central Ar Condicionado	Escritório	R410A	14,9
Frigorífico	Escritório	R134A	0,1
Máquina refrigeração de água	Escritório	R134A	0,077
Frigorífico	Oficina	R134A	0,1
Máquina pá carregadora n.º 27 (ar condic.)	-	R134A	2
Máquina pá carregadora n.º 11 (ar condic.)	-	R134A	2
Máquina pá carregadora n.º 12 (ar condic.)	-	R134A	1,85
Grua móvel multipurpose LHM 320	-	R407C	1,16
Grua móvel multipurpose LHM 280	-	R407C	1,25

Do ponto de vista de eventuais emissões atmosféricas resultantes de derrames/incêndio, estão implementadas as medidas de prevenção relativas ao adequado armazenamento dos óleos lubrificantes e outros produtos combustíveis: formação e sensibilização de boas práticas, Plano de Emergência Interno, bacia de contenção, meios de combate a incêndio e sinalização de segurança.

Considerando as emissões de CO₂ associadas aos consumos de energia, verifica-se a seguinte evolução:

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
ton CO ₂ (gasóleo)	162,4	221,4	324,0	567,7	573,4	556,3
ton CO ₂ (energia eléctrica)	12,1	11,3	15,2	10,2	12,4	10,9
Total	174,5	232,7	339,2	577,9	585,8	567,2
ton CO ₂ / ton (movimentada)	0,000212	0,000232	0,000232	0,000326	0,000324	0,000420

Nota: no cálculo dos valores de CO₂ emitidos, consideraram-se os factores de conversão publicados no Despacho n.º 17313/2008 para o gasóleo e na Portaria n.º 63/2008 para a energia eléctrica.



Prevenção de Acidentes

Estão implementadas medidas preventivas adequadas de acordo com o plano de segurança interno e demais procedimentos de controlo operacional. Durante o ano de 2016 não se registaram situações de emergência, nomeadamente de carácter ambiental.

Foi realizado em Dezembro de 2016, simulacro “Resposta a derrame de óleo hidráulico em empilhador – contenção e destino dos resíduos resultantes” na oficina, para treino da resposta a esta situação de emergência, permitindo assim o treino dos procedimentos estabelecidos no Plano de Emergência e a identificação de melhorias.

Envolvimento das Partes Interessadas

Destacam-se as acções que visam informar e promover a consciencialização para o cumprimento da Política da empresa:

Colaboradores:

- Divulgação do SGA na *intranet*
- Caixa de Sugestões: não se registaram contributos.
- Auditorias internas.
- Acções de sensibilização/formação realizadas em 2016:
 - “boas práticas segurança alimentar”
 - “boas práticas ambientais”
 - “sensibilização ao SGA/informação sobre desempenho”
 - “ISO 14001:2015”
 - “simulacro de derrame óleo em máquina”
 - “segurança nos terminais portuários”
 - “sst actividades portuárias – delegados de segurança”

- Consulta no âmbito do sistema integrado de gestão e que inclui 6 assuntos, dos quais 4 são sobre questões ambientais, através de inquérito escrito aberto, cujos resultados são apresentados no quadro seguinte.

Assuntos ambientais:	Percentagens (pontuação)		
	Satisfaz	Médio	Não Satisfaz
Medidas existentes eliminação/redução poluição (poeiras, águas residuais...)	66,7 %	33,3 %	0,0 %
Gestão de Resíduos (segregação dos resíduos sólidos e líquidos)	92,6 %	7,4 %	0,0 %
Medida minimização do consumo de recursos (água, combustíveis, energia)	85,2 %	14,8 %	0,0 %
Medidas de resposta a emergências e evacuação (plano de segurança e emergência)	96,3 %	3,7 %	0,0 %



- Conclui-se por uma percepção significativamente positiva por parte dos colaboradores da AVEIPOINT quanto ao desempenho ambiental da mesma.

Cientes, Fornecedores e outras partes interessadas

- Divulgação da Política e boas práticas da qualidade, ambiente e segurança, através do envio do folheto
- Qualificação dos fornecedores visando a sua sensibilização para as questões ambientais
- Caixa de Sugestões, outra forma de participar no processo de melhoria do sistema de gestão ambiental, não se tendo registado alguma sugestão durante o ano de 2016

8. Programa de gestão ambiental – 2017

A empresa estabelece o seguinte programa de gestão ambiental para 2017:

#	Objectivos/ Melhoria ambiental	Aspecto ambiental	Impacto ambiental	Incidência	Meta	Indicador/ Métrica	Prazo meta	Resp	Actuação/ Meios
a	Redução consumo energia – gasóleo máquinas e viaturas	Consumo de Gasóleo	Consumo de recursos naturais (Significativo)	Directo	Redução de 1 % no consumo de gasóleo nas operações (máquinas horizontais) relativamente a 2016 0,1043 l/ton	l/ton	31-12-17	Resp. do SIG	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação da viabilidade técnico-económica da renovação da frota de máquinas e veículos ligeiros; - Controlo mensal do consumo de cada máquina/veículo; - Implementação dos planos de manutenção; - Sensibilização para as boas práticas na condução de máquinas e viaturas MEIOS: Humanos: colaboradores Financeiros: a avaliar Materiais: meios informáticos (existentes)
			Consumo de recursos naturais		Redução de 1 % no consumo médio de gasóleo nas viaturas de apoio relativamente a 2016 6,79/100 km	l/100 km			
b	Melhoria do desempenho energético	Consumo de Energia Eléctrica na sala de operações(r/c do edifício II, no TN)	Consumo de recursos naturais	Directo	Redução do consumo de energia associado à iluminação, através da redução da potência eléctrica instalada em 54 %	%	31-12-17	Resp. da Manutenção	<ul style="list-style-type: none"> - Substituição da actual iluminação tecnologia lâmpadas fluorescentes com balastros ferromagnéticos, por tecnologia LED. MEIOS: Humanos: sub-contratação Financeiros: estimativa de 250€ para o total dos trabalhos Materiais: Tubos LED e diversos acessórios eléctricos

9. Verificador Ambiental

A presente Declaração Ambiental não foi validada por Verificador Ambiental, representa fielmente o desempenho ambiental verificado em 2016 e a sua disponibilização pública evidencia o compromisso da AVEIPOINT com a sociedade, organizações, instituições e pessoas interessadas nas suas actividades e gestão ambiental associada às mesmas.

Gafanha da Nazaré, 27 de Fevereiro de 2016

Adolfo Paião
(Gerente)



Eco-stevedoring Emas III foi financiado com fundos Europeus